



PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE 5º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL TABOCA MATÃO; SOBRE OS IMPACTOS E CONSEQUÊNCIAS DO DESMATAMENTO E QUEIMADAS PARA O MEIO AMBIENTE

Flávio Cruz Pereira¹; Edalton dos Reis Silva²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, aluno de Especialização em Ensino de Ciências

²Instituto Federal de Educação Tecnologia do Maranhão, departamento...

flaviocruz100@hotmail.com

Resumo: O direito ambiental é fundamentado por princípios que são a base de sustentação para que se possa promover um meio ambiente sadio e equilibrado. Considerando o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado como direito fundamental do homem, esta pesquisa foi desenvolvida na UIM – Unidade Integrada Municipal Taboca Matão da rede municipal de ensino de Aldeias Altas - MA, no período de Agosto de 2014 a Julho de 2015, a metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e de campo de cunho qualitativa. Foi feita várias pesquisas através da consulta de, teses, dissertações, monografias, artigos científicos, para fundamentação do objeto de estudo, além de entrevista com a aplicação de um questionário contendo perguntas abertas aos sujeitos da pesquisa que foram os alunos do 5º ano. A análise e interpretação dos dados foram baseadas em entrevistas semi estruturadas realizadas com os sujeitos da pesquisa. Com este trabalho, foi possível conhecer a realidade específica dos alunos da escola Taboca Matão. Os resultados obtidos poderão contribuir para definir ações preventivas e corretivas para professores e alunos referentes ao conhecimento ambiental e gerar ações concretas que beneficiem toda a população local. Desta forma, o estudo da percepção ambiental é de fundamental importância para uma melhor compreensão da inter-relação homem-aluno-ambiente, levando em conta suas expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas.

Palavras - Chave: Meio Ambiente; Educação Ambiental; Impactos Ambientais.

INTRODUÇÃO

Um dos grandes problemas mundiais da atualidade, diz respeito aos crimes praticados contra o meio ambiente, que se tornam cada dia mais frequentes e impactantes e, conseqüentemente, atingem a toda a humanidade, que se utiliza do meio ambiente. O direito ambiental é fundamentado por princípios que são base de sustentação para que se possa promover um meio ambiente sadio e equilibrado.

O uso irracional pelo homem dos recursos naturais extraídos da natureza revela o caráter correcional e limitativo pelo Direito Ambiental e as ações que se fizerem necessárias para coibir a violência ao meio ambiente. Os impactos ambientais causados pelos desmatamentos e queimadas do cerrado e floresta nacional fazem parte do cenário político ambiental passível de regulação e





reafirmação dos direitos fundamentais em função da conservação, preservação e proteção à vida (FERREIRA NETO, 2012).

Desta forma em razão dos impactos ambientais causados pela degradação do meio ambiente, o homem sente os impactos dessa destruição causada na grande maioria das vezes por ele próprio, no qual, esses impactos podem ter abrangência regional a até mesmo pode atingir o país como um todo. Em alguns casos as consequências da degradação ou destruição do meio ambiente é a nível mundial, podendo causar catástrofes e tragédias de grandes proporções.

Assim, a EA surge como resposta à necessidade, de minimizar a degradação, do meio ambiente em escala global, embalada por duas ideologias: a do progresso e a do desenvolvimento econômico, concebida nos países desenvolvidos.

Porém, esse desenvolvimento científico econômico em geral, não pode comprometer a qualidade de vida das pessoas que habitam este planeta. Até por que é um ciclo negativo, pois de que adianta viver com tantas tecnologias, porém sem qualidade de vida, com escassez de recursos naturais importantes como a água, ar livre de poluentes, dentre outros.

Neste sentido, o trabalho parte do seguinte problema de pesquisa: como desenvolver atividades de conscientização e proteção ao meio ambiente relacionadas ao desmatamento com alunos do 5º ano do ensino fundamental da escola Taboca Matão que residem na zona rural da cidade de Aldeias Altas - MA?

A partir desta preocupante realidade e do reconhecimento de que a preservação do meio ambiente ecologicamente equilibrado é direito fundamental do homem e essencial para sua sadia qualidade de vida, é que esta pesquisa foi pensada, a fim de que se possa proporcionar às crianças do 5º ano residentes na zona rural da cidade de Aldeias Altas – MA, um maior conhecimento acerca da preservação do meio ambiente.

É preciso uma EA satisfatória, que cumpra um dos vários papéis da sociedade: proteger a vida apesar das dificuldades que possam surgir e, com isso, acreditar em uma educação que além de informar medidas de proteção ao meio ambiente através de atividades relacionadas ao desmatamento, também se preocupe em orientar e ensinar aos alunos do campo e suas famílias modelos de agricultura que se desenvolvem sem agredir o meio ambiente.

Nestes termos, vale ressaltar que o objetivo geral deste trabalho é proporcionar aos educandos uma compreensão racional do mundo que os cercam, levando-os a um posicionamento



de vida isento de preconceitos ou superstições e a uma postura mais adequada em relação à natureza, como indivíduos, como parte da sociedade em que vivem e do ambiente que ocupam.

Pois deve-se reconhecer os impactos e as consequências causadas ao meio ambiente pelos desmatamentos e queimadas descontroladas; promover a sensibilização dos alunos para os efeitos do desmatamento e queimadas de áreas do povoado; aperfeiçoar os recursos disponíveis na escola; compreender como ocorre o plantio no povoado e incentivar a aplicação dos conhecimentos específicos na lavoura que não agridam ao meio ambiente.

METODOLOGIA

O presente trabalho utilizou a abordagem qualitativa onde buscou a compreensão e percepção dos alunos do 5º ano da U. I. M Taboca Matão, localizada no Povoado Matão s/n, zona rural Distrito Ingá no município de Aldeias Altas MA, acerca dos impactos e consequências do desmatamento e queimadas para o meio ambiente, desta forma, sendo pois, um fenômeno não quantitativo não sendo justificada a escolha da abordagem qualitativa. Este estudo foi realizado na U. I. M. Escolar Taboca Matão situada no Povoado Matão s/n, zona rural Distrito Ingá no município de Aldeias Altas MA.

Foram entrevistados 11 discentes que corresponde a 25% da amostra dos alunos do 5º ano da referida escola (45 alunos = 100%). As perguntas foram aplicadas aos discentes através de uma abordagem individual dentro da sala de aula. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado; sendo composto de duas partes: uma com dados de identificação e outra com cinco perguntas abertas.

As análises e interpretações dos dados foram baseadas em entrevistas individuais dos alunos. Estes depoimentos foram gravados, transcritos, analisados e categorizados de acordo com as unidades de significados apreendidas, sendo posteriormente discutidos. Para Minayo (2004), trabalhar com categorias significa agrupar elementos, ideias ou expressões em torno de um conceito capaz de abranger tudo isso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO





Foram entrevistados 11 alunos do 5º ano da Escola Municipal Taboca Matão 4 do sexo masculino e 7 do sexo feminino 100% dos entrevistados com idade entre 10 e 13 anos. Todos os alunos são domiciliados e residentes com seus pais. No que se refere à situação de trabalho das famílias dos alunos, apesar de alguns dos pais dos alunos serem profissionais autônomos, todos também trabalham como lavradores com plantio de roças em terrenos próximos à escola.

A partir das entrevistas com os alunos em sala de aula, se foi possível organizar este trabalho nas categorias a seguir, onde se pode observar a opinião e percepção destes em relação ao meio ambiente que vivem e a relação destes com o trabalho de seus pais na lavoura.

Categoria 1: Influência do desmatamento no meio ambiente

O desmatamento traz inúmeras consequências, dentre elas o comprometimento da biodiversidade, por causa da diminuição ou, mesmo, da extinção de espécies vegetais e animais. As florestas tropicais, o cerrado e outros ecossistemas tem uma enorme biodiversidade e, por isso, possuem um valor inumerável. Muitas espécies, hoje ainda desconhecidas da sociedade urbano-industrial, podem vir a ser a solução para a cura de doenças e poderão ser usadas na alimentação ou como matérias primas (VILLAR, 2008).

“Eu acho que sim, quando se corta um pau, um pé de planta, porque com menos árvore faz mais calor.” (J.L.O.)

“Sim, por que, Por que sim, por que o desmatamento prejudica o meio ambiente, fica mais feio sem árvores.” (I. H.B)

Percebe-se então que os impactos do desmatamento são enormes, compromete o clima do planeta, a intensidade e frequência das chuvas, o leito e nascente dos rios, a biodiversidade. São incontáveis os prejuízos que ocorrem ao meio ambiente proveniente do desmatamento.

Categoria 2: Influência das queimadas no meio ambiente

No Brasil, os incêndios ou queimadas de florestas, que consomem uma quantidade incalculável de biomassa todos os anos, são provocados para o desenvolvimento de atividades agropecuárias, muitas vezes em grandes projetos que recebem incentivos governamentais e, portanto, sob o amparo da lei.





Podem também ser resultado de práticas criminosas ou ainda de acidentes, inclusive naturais (FRANCO; SATT, 2007).

“Sim, por que quando a gente toca fogo na roça, fica quente, a gente tosse muito.” (T.S. B).

“Sim, fica quente, o vento quente, a casa suja toda de coisinha preta, toda hora tem que limpar, cai na água, na comida, suja tudo. Fica o cheiro forte de fumaça na rua toda e em casa.” (E.M.S.)

Nas falas de ambos os alunos eles ressaltam a alteração no clima, o calor, esse aumento de temperatura, que é notório pois as queimadas são geralmente perto da casa dos alunos, pois os terrenos em geral são bem próximos às casas dos mesmos. A fuligem proveniente das queimadas também é outro problema seríssimo.

Categoria 3: Percepção do aluno quanto à contribuição na preservação do meio ambiente

Por meio da ação e reflexão pode se caracterizar a importância da EA nas instituições escolares, tanto para a formação de uma consciência crítica quanto para a construção individual e coletiva dos alunos, família e a comunidade escolar, capaz de perceber os problemas ambientais e refletir sobre o que estamos realizando em prol do meio ambiente.

“Planto arvores.” (P.T. C.S)

“Eu não jogo lixo no riacho aqui perto de casa, e não arranco as arvores.” (T.S. B).

Dentro das falas de (P.T.C.S.) e (T. S. B.) as ações em torno da preservação do meio ambiente perpassam basicamente pelo plantio de árvores, ou seja, falta um esclarecimento melhor dos outros aspectos da conservação da natureza. Apenas um aluno (T. S. B.) se referiu a coleta adequada do lixo, no caso não jogar em rios e riachos. É preciso que a EA seja efetiva nas escolas para que haja uma mudança nesse panorama.

De acordo com Sales (2012) é notório que o nível de conhecimento e a conscientização dos alunos e professores do ensino fundamental dentro de temas da área ambiental é escasso, diante disso foi analisado o contexto escolar observando de que forma os educadores trabalham a





problemática ambiental nas Escolas, evidenciou-se que é um tema ainda pouco explorado dentro da sala de aula, mesmo em escolas localizadas na zona rural.

Categoria 4: Percepção do aluno quanto a importância da escola e da família para preservação do meio ambiente

A avaliação acerca da percepção ambiental desperta a atenção da população para os problemas ambientais tornando-a mais consciente e mais exigente quanto às atitudes mais ecológicas de professores, diretores, alunos, pais, prefeitos, de toda a sociedade de modo integrada.

“Plantar árvores e alimento como pé de melancia.” (E.M.S.)

“Eu planto pé de planta, flor, e não corto árvores” (P.J.P. A.)

Conforme visto, percebe-se que de alguma forma, os alunos desde cedo já possuem respeito pela natureza e entendem que é de suma importância a percepção e conscientização com relação ao desmatamento, entretanto é preciso que a escola trabalhe os outros elementos de preservação da natureza com estes alunos para que eles tenha uma visão ampla acerca da natureza e da conservação do meio ambiente.

CONCLUSÃO

Se temos a educação ambiental para a sustentabilidade como eixo da pedagogia crítica da educação ambiental, em sua proposta pedagógica objetiva uma ação educativa na formação de sujeitos sociais críticos e participativos na construção de uma sociedade sustentável, entendida como uma sociedade responsável pela qualidade do ambiente em que vive em sua dimensão natural, mas também em sua dimensão social, valorizando, além da diversidade e do equilíbrio ambiental, a democracia, a equidade social, a justiça, a autonomia e a emancipação dos sujeitos.

É preciso que haja um processo educativo crítico, emancipatório e transformador principalmente dentro do ambiente escolar com os alunos que são as futuras gerações do planeta. Desta forma o estudo da percepção ambiental é de fundamental importância para uma melhor compreensão da inter-relação homem-ambiente, levando em conta suas expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS





FERREIRA NETTO, M. Os impactos e as consequências causados ao meio ambiente em função dos desmatamentos e das queimadas em face da ineficácia da responsabilização administrativa e penal da lei ambiental. **Rev. elel. Amb.** Nº 9. V. 8. P.23-28. 2012. Disponível em: <<http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/os-impactos-e-consequ%C3%A4ncias-causados-ao-meio-ambiente-em-fun%C3%A7%C3%A3o-dos-desmatamentos-e-das-que> > Acesso em 2 de mai. de 2015.

FRANCO, J. B.; SATT, J. A. O. 2007. A educação ambiental encontrando a educação de jovens e adultos nos diferentes espaços educativos. **Revista de Educação de Jovens e Adultos**, 1: 1-8.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

SALES, E. M., et al. Educação Ambiental: Percepção ambiental entre alunos e professores do Ensino Médio. **Revista Brasileira de Biologia**, v.1, n1, p. 66-87, 2012. . Disponível em: <<http://annq.org/eventos/upload/1330459011.pdf>>. Acesso em: 08 de JUN de 2015.

VILLAR, L. M. A percepção ambiental entre os habitantes da região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, 12(2): 285-290. 2008.

